



MODULAÇÃO TERAPÊUTICA DA MICROBIOTA INTESTINAL: PERSPECTIVAS NO MANEJO DOS TRANSTORNOS DE HUMOR E AFECÇÕES NEURODEGENERATIVAS

Maria Luísa Mola de Farias Barbosa¹; Alex Matoso dos Santos²; Jayane Thayssa Marques Correia³; Yanne Tavares de Santana⁴; Nicolý Rabelo Gomes⁵; Nícolas Línique Alves da Silva⁶; Wedja Eliane Santana Dutra⁷; Renan Andrade Fernandes de Souza⁸

¹Estudante de Enfermagem, Universidade Federal de Pernambuco, luisa.mola@ufpe.br;

²Estudante de Enfermagem, Universidade Federal de Pernambuco, Matosoalexandre092@gmail.com;

³Estudante de Enfermagem, Universidade Federal de Pernambuco, Jayane.thayssa@ufpe.br

⁴Estudante de Enfermagem, Universidade Federal de Pernambuco, yanne.tavares@ufpe.br;

⁵Estudante de Enfermagem, Universidade Federal de Pernambuco, nicoly.nrg@ufpe.br;

⁶Estudante de Nutrição, Universidade Federal de Pernambuco, ns285317@gmail.com;

⁷Estudante de Educação Física, Universidade Federal de Pernambuco, wedja.dutra@ufpe.br;

⁸Docente do Núcleo de Enfermagem da UFPE-CAV, renan.fernandes@ufpe.br;

INTRODUÇÃO

A comunicação bidirecional mediada pelo eixo intestino-cérebro tem ganhado notório destaque na compreensão da fisiopatologia de diversas condições psiquiátricas e neurológicas.



OBJETIVO

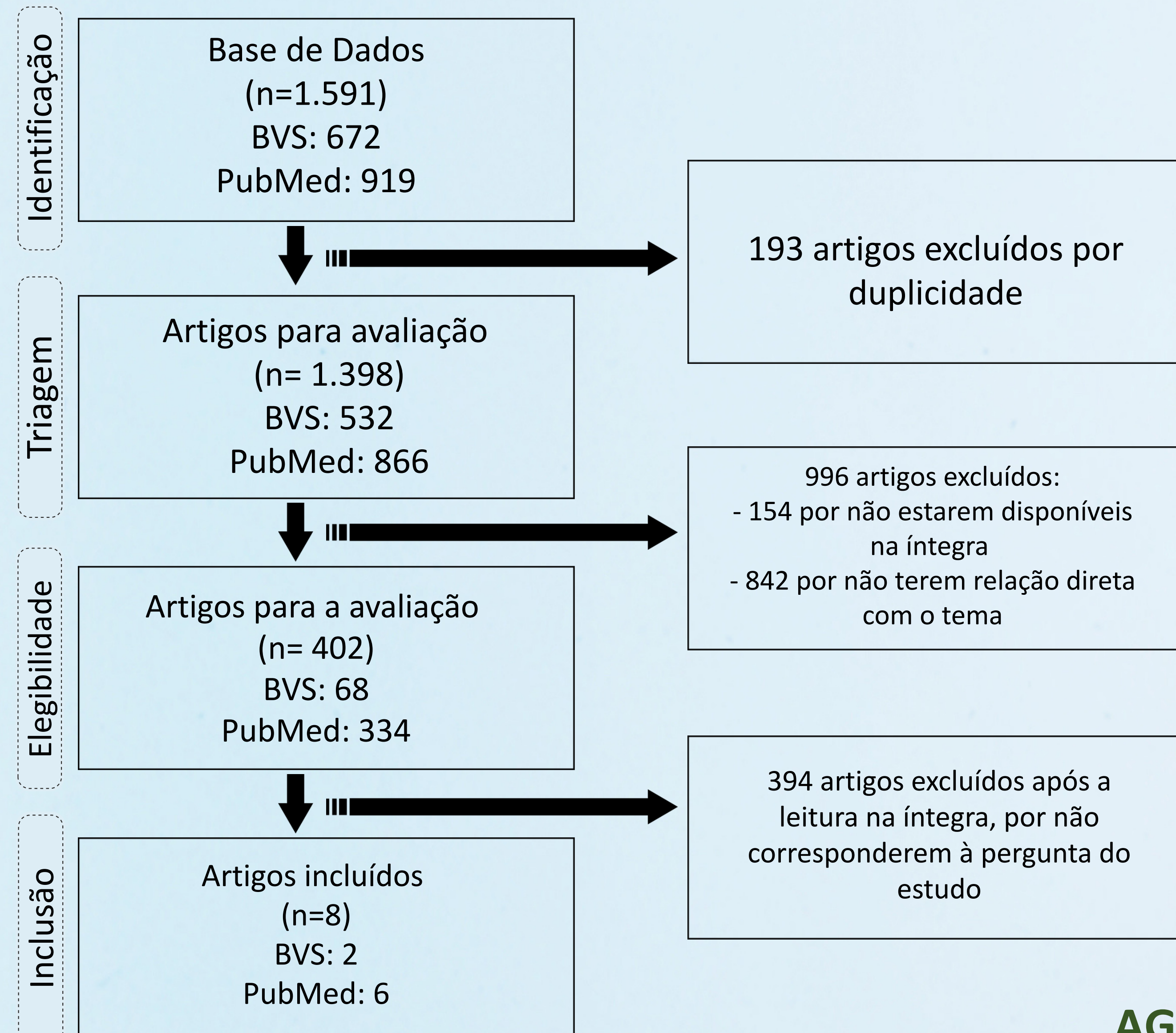
Analisar as evidências científicas atuais sobre o impacto da disbiose intestinal nas oscilações de humor e avaliar o potencial das intervenções baseadas na modulação da microbiota como estratégia terapêutica auxiliar no tratamento de doenças neurológicas e quadros depressivos

METODOLOGIA

-Tipo de estudo: Revisão Integrativa da Literatura

-DeCS e Operadores: “Gastrointestinal Microbiome” AND “Brain-Gut Axis” AND “Mood Disorders” OR “Neurodegenerative Diseases”.

Tabela 1:



AGRADECIMENTOS

Agradeço ao meu orientador, aos professores e à instituição pelo apoio e incentivo na realização deste trabalho.

RESULTADOS

1 A microbiota intestinal modula o estado emocional.

2 A disbiose promove inflamação sistêmica e compromete a neurotransmissão.

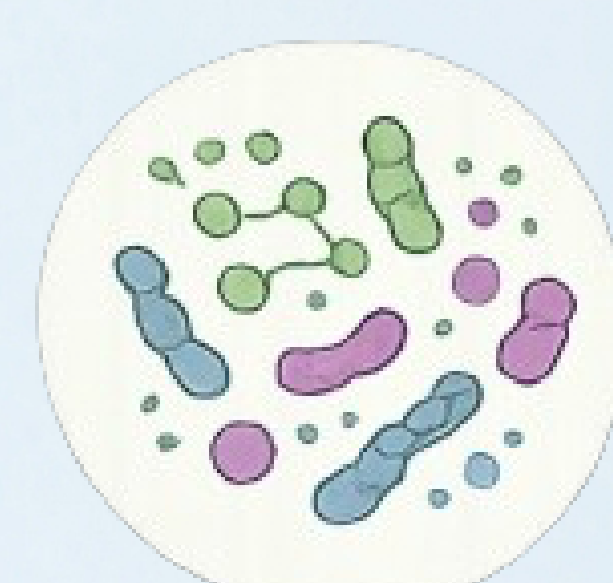
3 Pacientes com Parkinson e Alzheimer apresentam perfis disbióticos característicos.

4 Probióticos e dietas específicas demonstraram resultados promissores.

5 A restauração da homeostase intestinal contribui para a redução dos sintomas depressivos.

CONCLUSÃO

A microbiota intestinal desempenha papel essencial na modulação do humor e na progressão de transtornos neurológicos. A restauração do equilíbrio do eixo intestino-cérebro configura uma estratégia terapêutica promissora, com potencial para reduzir danos emocionais e melhorar a qualidade de vida dos milhões de pacientes acometidos por distúrbios neuropsiquiátricos, embora novas pesquisas sejam necessárias para consolidar essa abordagem.



Equilíbrio
Microbiano



Menor
Inflamação



Regulação do
Humor



Melhor qualidade
de vida

REFERÊNCIAS

